

## TURISMO RURAL: REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, Larissa Maria Brambilla

SANTOS, Silvia Gomes

SENA, Cibeles dos Santos

SOUZA, Renato Luiz

SOUZA, Deivid Augusto

Discentes do Curso de Turismo – FAHU - Rua das Flores, 740 – Bairro Labienópolis - CEP 17400-000 – Garça  
(SP) Brasil – Telefone (14) 3407-8000

SANTOS, Paulo César Gonçalves dos

Docente do Curso de Turismo – FAHU - Rua das Flores, 740 – Bairro Labienópolis - CEP 17400-000 – Garça  
(SP) Brasil – Telefone (14) 3407-8000

[medicina@faef.br](mailto:medicina@faef.br)

### RESUMO

O trabalho analisa a importância do planejamento na utilização dos espaços rurais com atividades relacionadas ao turismo rural. Procura definir quais são as características principais, os desafios a serem enfrentados, os problemas correlatos e os benefícios locais e regionais da atividade.

Palavras-chaves: Turismo Rural, planejamento, desenvolvimento socioeconômico.

Tema central: Turismo.

### ABSTRAT:

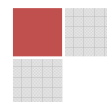
The work analyzes the importance of the planning in the use of the rural spaces with activities related to the rural tourism. It tries to define which they are the main characteristics, the challenges they be faced her, the problems correlatos and the local and regional benefits of the activity.

Word-keys: Rural tourism, planning, development socioeconômico.

Central subject: Tourism.

## 1. INTRODUÇÃO

O turismo rural promove o intercâmbio entre o homem da cidade e o meio rural. Por estimular atividades geradoras de benefícios econômicos e culturais, o turismo rural está mudando a mentalidade de muitos fazendeiros e sitiantes do interior do Brasil. Juntamente com a produção agropecuária, a exploração



turística rural vem sendo encarada como mais um produto capaz de gerar empregos e divisas locais.

Como forma alternativa de turismo, as propriedades rurais, além de diversos tipos de serviços como hospedagem, alimentação e venda de produtos artesanais locais, oferecem a oportunidade dos visitantes desfrutarem de trilhas e diferentes ambientes rurais, do contato com a natureza e costumes fora do ambiente urbano.

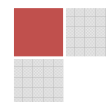
Estas atividades representam um instrumento valioso na revitalização do ambiente cultural de uma região, pois além de beneficiar o pequeno produtor rural com uma fonte alternativa de renda contribuiu, para evitar o êxodo rural, graças à melhora da renda e da vida da população local.

## 2. CONTEUDO

O turismo rural, ou agroturismo é uma das atividades não agrícolas que vem sendo desenvolvidas em algumas propriedades rurais e configura-se com uma importante fonte alternativa ou complementar de renda. Além disso, promove a revitalização de zonas menos desenvolvidas, melhoria na infraestrutura rural, no resgate da cultura local, promove a expansão da oferta de empregos no campo, e promove a fixação do homem no campo, contribuindo para reduzir o êxodo rural. (TEIXEIRA, 1998).

RIBEIRO *et al.* (1998), define o agroturismo como sendo o conjunto de “atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continua a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade. Devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não-materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.) a partir do” tempo livre “das famílias agrícolas, com eventuais contrações de mão-de-obra externa. São exemplos de atividades associadas ao agroturismo: a fazenda-hotel, o pesque-pague, a fazenda de caça, a pousada, o restaurante típico, as vendas diretas do produtor, o artesanato, a industrialização caseira e outras atividades de lazer associadas à recuperação de um estilo de vida dos moradores do campo”.

O turismo não é um setor fácil de ser desenvolvido. Consiste de atividades de serviços, e como tal exige profissionalização e qualidade dos produtos oferecidos. A sua implantação requer uma análise detalhada do mercado e a educação da população. Exige um planejamento cuidadoso para evitar despesas inúteis, desequilíbrios locais e conseqüências sociais, culturais e ambientais negativas. (Denny, 1997).



Outros obstáculos se impõem ao pleno desenvolvimento do agroturismo. Um dos mais críticos é a falta ou precariedade de infra-estrutura de toda a ordem, tais como: alojamentos/pousadas, vias de acesso; saneamento, rede de comunicação, rede elétrica, etc; carência de pessoal treinado, nos mais diferentes níveis de atividades; entre outras. Externamente às propriedades rurais ocorre a falta de políticas públicas, planejamento e regulações destinadas ao desenvolvimento e promoção do turismo e, muitas vezes, a falta de interesse, das agências e operadoras de turismo em promover e vender produtos de turismo voltado ao meio rural. (SILVA, 1998).

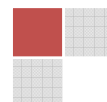
RIVEIRO *et al.* (1998), afirma que as propriedades de produção agropecuária podem agregar uma ou mais das seguintes atividades, com vistas a desenvolver o agroturismo: processamento caseiro de alimentos; restaurante de comidas típicas; lanchonete; pousada; colheita no pomar; visita às atividades de produção agropecuária - ordenha, plantio, colheita, tratos culturais, viveiros de mudas, horta, sistemas de produção sem agrotóxicos, sistemas florestais, criações de animais exóticos -, visita às unidades de processamento de alimentos "in natura" - sucos, queijos, embutidos, etc. -; visita a artesãos, oficinas, e cooperativas; cursos/aulas de culinária - pães, bolos, etc. -; atividades de lazer - canoagem, passeios de barco, esportes náuticos, praias fluviais, passeios a cavalo, passeios de trator, de charrete, de carro de boi; caça; pesque-pague; pesca amadora, com oferta de marinas e barcos; trilhas para caminhadas; escaladas; contemplação de paisagens - florestas, cachoeiras, montanhas, grutas, cavernas, vales, rochedos, áreas com degradação ambiental em recuperação -; observação da flora e fauna; banhos em piscinas naturais; "camping" rural; atividades pedagógicas; artesanato; fazendas-escola; apiário; rodas d'água; destilaria; zoológico; arquitetura típica; capelas e museus; além da promoção coletiva de festas populares e religiosas, rodeios e feiras agropecuárias.

### 3. CONCLUSÃO

Embora o turismo no meio rural, não possa ser considerado como a solução, para as questões do desenvolvimento rural, às quais, pela sua complexidade e diversidade, muito dificilmente responderão de forma eficaz a práticas de intervenção e gestão unisetoriais, observa-se que é uma atividade muito importante na dinamização econômica das áreas onde está implantado.

O sucesso da exploração do turismo rural e a obtenção de todos os benefícios a ele creditado estão no planejamento criterioso e racional de todo o processo de implementação, que deve ser realizado por profissionais da área com conhecimento amplo de todas as variáveis envolvidas nesta atividade econômica.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



DENNY M. C. Política e estratégia de desenvolvimento regional. Planejamento integrado do turismo. In: Rodrigues, A.B., (Ed). **Turismo e Desenvolvimento Rural**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997. p. 79-86.

SILVA, J.; VILARINHO, C.; DALE, P. J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: Almeida, J.A.; Riedl, M.; Froehlich, J.M., (Ed). **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Santa Maria, RS: Centro Gráfico, 1998. p. 11-47.

RIBEIRO, M. Turismo rural em Portugal. In: Almeida, J.A.; Riedl, M.; Froehlich, J.M., (Ed). **Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Santa Maria, RS: Centro Gráfico, 1998. p. 169-190.

TEIXEIRA, V.L. Pluriatividade e agricultura familiar na região serrana do estado do Rio de Janeiro. 1998. Tese (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, RJ. 183 p.

RIVEIRO, C.; SOLLA, X. M. Turismo rural, língua e desenvolvimento local. In: Benito, G.; Gonzalez, R., (Ed). **Agricultura y Sociedad en la España Contemporanea**. 1997. p. 79-106

